

GRUPO DE PESQUISA:

ABORDAGENS SOCIAIS EM REDES ORGANIZACIONAIS

LÍDERES: Prof. Dr. Renato Telles

Prof. Dr. Victor Silva Corrêa

INTEGRANTES: Profa. Dra. Angélica Lúcia Carlini, Prof. Dr. Arnaldo Luiz Ryngelblum, Prof. Ernesto Michelangelo Giglio, Prof. Dr. Rafael Moraes Pereira, Prof. Dr. Roberto Bazanini, Alexandre Garcia, Aline Ribeiro Lima, Ana Paula Freitas de Lima, Ana Paula Pricila Costa de Abreu, Andreia Deroldo, Carla Marieli Delmiro, Cristiane F. S. Martins, Diego B. Garcia, Everton A. Margueiro, Fabio Batista de Oliveira, Fernanda Pedro, Fernanda Regina da Silva Brito, Gabriel F. Gomes, Giovani Frigieri, Giovani L. Zago, Hosana Rodrigues da Silva, Jeane Aparecida Menegueli, José Ricardo Gonzales Barroso, Julio Cezar Rodrigues Eloi, Lidia Geronimo da Cruz, Marco Aurelio Mazzei, Maria Carolina Silva de Arruda, Margarete Diegues, Miguel Vilanova, Peron Avelino, Rafael Lima, Roberto Bernardes Jr, Rosileine Mendonça de Lima, Tirone Chahad Lanix, Wander Bacelar Guimarães e Welington Penas

O Grupo de Pesquisa Abordagens sociais em redes organizacionais foi constituído em 2020/21 e está vinculado à Linha de Pesquisa Redes, Organizações e Sociedade, compatível com a Área de Concentração do Programa de Pós-graduação em Administração da UNIP denominada “Redes Organizacionais”. Os pesquisadores do grupo de pesquisa realizam investigações orientadas por três objetivos:

(1) Desenvolvimento de avanços teóricos na literatura sobre Redes Sociais.

Categorias a exemplo da confiança, do poder e do comprometimento, bem

como outras categorizações teóricas associadas às Redes Sociais, são utilizadas para elucidar fenômenos imersos e/ou resultantes das redes, dentre os quais se inserem, mas não se limitam, aos processos de decisão, às soluções dos conflitos de interesses organizacionais, à construção de governança, à difusão da inovação, às práticas e aos valores de grupo, à correspondência entre categorias sociais e resultados comerciais, sociais, políticos, às análises de redes sociais (mídia), entre outros;

- (2) Concepção de processos de inovação na metodologia e tratamento de dados no estudo das redes, incorporando e triangulando ferramentas de Análise de Redes Sociais (Social Networks Analysis) às metodologias quantitativas e qualitativas, além de composição com métodos mistos em desenvolvimento (*mixed methods*); e
- (3) Proposição e apreciação crítica de modelos gerenciais de formação e de desenvolvimento de redes sob as perspectivas diagnósticas e prescritivas.

O grupo de pesquisa considera que cada rede, seja qual for seu objetivo e natureza, contém uma teia de relações sociais que dirige, influencia e determina ações, processos, estratégias, decisões e comportamentos dos atores. Mudanças nesse arranjo de conexões alteram processos, governança e resultados das redes. Os estudos nessa área buscam as correspondências entre relações sociais e outras variáveis da rede, como estratégia, inovação, práticas de produção, governança, conteúdo, estrutura, dinâmica e resultados. No momento, encontram-se, na linha, pesquisas envolvendo:

- (a) Aprendizagem, capital social e estrutura de governança em redes intraorganizacionais;
- (b) Influências das relações sociais no desenvolvimento, difusão e comercialização de inovações, tecnologias e produtos em redes de inovação;
- (c) Institucionalismo e o neo-institucionalismo nos estudos de práticas das redes de organizações, especialmente os estudos de políticas públicas;
- (d) Redes sociais, imersão e capital social, e suas interfaces e influências com diferentes tipos de empreendedorismo/empreendedor;
- (e) Relações de confiança, comprometimento e poder, e suas ligações com os temas clássicos da Administração.

PROJETOS DE PESQUISA (em curso)

- Governança Corporativa, Compliance e Proteção de Dados em Seguros;
- Possibilidades de institucionalização da teleconsulta como uma inovação da prática médica na rede da saúde;
- A governança construída localmente como eixo organizador na formação de redes;
- Políticas públicas *top-down* no desenvolvimento de clusters de negócios: análise comparada entre os modelos norueguês e basco;
- Controvérsias sobre a aplicabilidade do *Sensemaking* na perspectiva de criação de valor no modelo *Stakeholders Capitalism*;
- Empreendedorismo Inicial: a influência da imersão em reciprocidade e redistribuição ao desenvolvimento de empreendimentos entre 3 e 42 meses do estado de São Paulo.

PRODUÇÃO RECENTE ASSOCIADA AO GRUPO DE PESQUISA

ARMONI, A.; RYNGELBLUM, A. L.; BAZANINI, R. The possibility of coexistence of different MBA logics in Brazil. **The International Journal of Management Education**, v. 20, p.100571, 2022.

CORREA, V. S. *et. al.* Relational influence on entrepreneurial orientation: an exploratory study of small religious enterprises in Brazil. **Journal of Entrepreneurship in Emerging Economies**, v. 14, n. 1, 2021, p.1-22, 2022.

MACHADO, M. C. *et al.*; Can Global Reporting Initiative reports reveal companies? green supply chain management practices? **Journal of Cleaner Production**, v. 383, p.135554-12, 2022.

TELLES, R. *et al.*; Competitive survival of retail clusters: predictive factors. **Brazilian Marketing Review**, v. 21, p. 23-576, 2022.